

# Município de Loulé recebe apoio de 50 mil euros do Fundo Ambiental para promover o uso eficiente da água

30 de Agosto, 2018

O presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vítor Aleixo, e a Secretária-geral do Ministério do Ambiente, Alexandra Carvalho, celebraram na passada terça-feira um contrato de financiamento através do qual, no âmbito do Fundo Ambiental, a Autarquia irá receber um montante de cerca de 50 mil euros para promover o uso eficiente da água no Município.

A candidatura de Loulé foi aprovada uma vez que vai ao encontro dos objetivos do Fundo Ambiental, nomeadamente por tratar-se de um projeto de “cidadania ativa no domínio do desenvolvimento sustentável, pela sensibilização, capacitação e mudança de comportamentos, contribuindo para a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas de água doce interiores e seus serviços”.

Nesse sentido, este será um cofinanciamento em 70% para um projeto que faz parte das opções emanadas da EMAAC – Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas e visa, entre outras ações, a aposta na educação ambiental no que concerne ao uso racional da água, bem como a implementação do Programa Municipal para o Uso Eficiente da Água.

O aumento da temperatura e da frequência e intensidade de eventos meteorológicos extremos, como ondas de calor e secas são alguns dos eventos e impactos com que o Município de Loulé terá que lidar no decorrer deste século, como resultado das alterações climáticas projetadas para o seu território. Perante este cenário torna-se imperativo, cada vez mais, a implementação de medidas que visem um uso racional de água, um bem precioso para a sobrevivência do ser humano e que cada vez mais escasseia.

Assim, esta Estratégia tem como objetivo diminuir as vulnerabilidades atuais e futuras do Município, aumentar a sua capacidade adaptativa face aos eventos extremos projetados, salvaguardar o seu património humano, natural e material e contribuir para aumentar a consciencialização e a capacitação da população.

Para Vítor Aleixo, um dos autarcas portugueses que tem tido um papel pioneiro – e mais visível – em matéria de adaptação às alterações climáticas, “este projeto exige da parte de todos uma mudança de hábitos e transição para novos estilos de vida, tudo em prol do futuro do nosso Planeta”.